

Editorial

Helena Neves

Chefe de Divisão do Arquivo Municipal de Lisboa

Os dois volumes dedicados ao tema “Materiais de interesse histórico que constroem o património edificado: correlações, usos, paisagens”, coordenados pelos investigadores Marluce Menezes, António Santos Silva e Maria do Rosário Veiga, publicados em julho de 2021 (volume 1) e janeiro de 2022 (volume 2) cumprem de uma forma evidente os dois objetivos dos *Cadernos do Arquivo Municipal*: por um lado, valorizar o património documental do Arquivo Municipal de Lisboa junto da comunidade científica nacional e internacional, promovendo a sua divulgação e utilização, por outro contribuir para a difusão do conhecimento científico através da publicação de estudos no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

A revista conseguiu alcançar amplamente o segundo objetivo com ambos os números, apresentando artigos de autores com filiação portuguesa, brasileira, irlandesa, espanhola, argelina, promovendo, assim, a disseminação do conhecimento quer pela população em geral, quer sobretudo junto dos que se dedicam à investigação e ao ensino, em locais geograficamente distantes. Esta diversidade geográfica de autores significa uma consolidação e reforço da atração que a revista exerce junto dos investigadores, impelindo-os a submeter as suas mais recentes produções de investigação e a publicar na revista.

O volume que agora se apresenta permitiu alcançar sobretudo o primeiro objetivo. Vários autores apresentaram artigos que fundamentaram a sua área de estudo na documentação à guarda do Arquivo Municipal de Lisboa e disponível para consulta, possibilitando a sua ampla divulgação e valorização junto da comunidade científica nacional e internacional, contribuindo por isso para a captação de novos interessados pela história e memória da cidade e futuros investigadores do seu acervo.

São exemplos, entre muitos outros, o artigo sobre a utilização de mármore na construção de algumas emblemáticas estruturas monumentais de Lisboa, onde são referidas várias fotografias da fachada e interior do Palácio da Ajuda, do Palácio de São Bento antes das obras de restauro do arquiteto Ventura Terra, e da obra da Igreja de Santa Engrácia; ou o artigo sobre os materiais usados nas mansardas da Baixa Pombalina de Lisboa, onde é feita referência a processos de obra particulares complementada com imagens de edifícios da cidade.

Dada a variedade de tipologias documentais e o extenso período que abrange (a documentação mais antiga é datada do início do século XIII), o Arquivo Municipal de Lisboa disponibiliza informação sobre diversos temas relacionados com a evolução administrativa, urbanística ou patrimonial da cidade ao longo de todos estes séculos, até à atualidade.

Por fim, e após um ano de proífico trabalho de equipa, o nosso agradecimento aos autores que submeteram os diversos textos publicados nas secções destes dois números dos *Cadernos do Arquivo Municipal*, assim como aos coordenadores científicos que abraçaram este desafio agora concluído.